

# Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

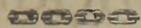
YTÚ, Domingo, 4 de Maio de 1916

BRAZIL

Num. 169

## "Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000

Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

## Aos nossos leitores

Prevenimos aos nossos leitores que se acham a-bertas nesta redacção, assignaturas para o *Republica*.

Os preços são os seguintes: 12\$000 por um anno e 7\$000 por um semestre.

E' bem possivel que a muitos seja mais commo-do comprar o jornal a-vulso do que assignal-o.

Entretanto o assignan-te tem a vantagem de receber a folha mais cedo sem passar pelo traba-lho de esperar o vende-dor que nem sempre pas-sa quando se quer.

Temos procurado dar ao nosso jornal a posição que o seu programma prometeu, isto é, de des-interessado defensor do povo. Isso não impede que mantenhamos as sec-ções de assumptos leves, de fina critica e de ironia inoffensiva, em que são delicadamente apre-ciados os homens e os acontecimentos que aqui se dão.

Tratamos com carinho dos assumptos de inter-resse local, louvando imparcialmente o que está bom e atacando sem re-buço o que merece cen-sura.

E' por isso que o pu-blico nos dispensou tão lisongeiro acolhimento, ao qual correspondemos man-tendo sempre a linha de independencia em que desde o principio nos collocamos.

Assim sendo, o *Repu-blica* aceita assignaturas, porem, das pessoas que o queiram fazer espontaneamente.

Não desejamos dar a quem quer seja o des-gosto e o trabalho de uma devolução.

Está visto que um jornal, como o nosso, que jogou ás ortigas a sub-venção que a Camara Municipal lhe dava para publicação, viverá exclu-sivamente do favor do publico.

Podemos triunphante-mente dizer que desse favor já estamos gozan-do com o acolhimento que nos tem sido dis-pensado.

## GOVERNO do Estado

Assumi, no dia 1.º do corrente, as altas func-ções de presidente do Estado, o exmo. sr. dr. Altino Arantes.

O auspicioso aconteci-mento verificou-se por entre os applausos do povo paulista, que espera do novo governo a con-tinuação de esforços para o engrandecimento do Es-tado de S. Paulo.

Moço ainda, o dr. Al-tino Arantes possui, já demonstradas, raras qua-lidades de optimo admi-nistrador.

Como parlamentar a sua acção no Congresso Federal destacou-se como a de um dos mais dignos

representantes de S. Pau-lo. A sua opinião, no Par-lamento Nacional, era sem-pre acatada porque resul-tava de acurado estudo e profunda reflexão.

Como Secretario do In-terior, durante o quadriennio que acaba de findar-se, prestou inestimaveis serviços em todos os ra-mos de administração su-jeitos áquelle departa-mento do Estado.

A escolha do seu no-me, pois, para succeder o dr. Rodrigues Alves obedeceu ao criterio de não se estabelecer uma solu-ção de continuidade no modo por que estão sen-do encarados os negocios publicos.

O tirocinio politico do jovem republicano, pauta-do em todas as occasões nos exemplos dos velhos democratas, nos autorisa a esperar para S. Paulo uma era de paz e de trabalho proficuo.

A crise economica que atravessamos, as difficul-dades da vida, cada vez mais crescentes, a explo-

ração desenvolvida para fins de lucros fabulosos, e que collocam o povo em condição de verda-deira penuria hão de me-recer do novo presidente a devida attenção.

O *Republica* faz votos para que o quadriennio que ora se inicia, decora suave e que o dr. Al-tino Arantes e seus au-xiliares recebam afinal os applausos dos que o elegeram e mesmo dos que se collocaram em discre-ta reserva.

Como paulistas falla-mos assim e como ytu-anos desejamos que s. excia. volte as vistas para esta terra, onde elle deu os primeiros passos no caminho das letras.

Ytú é uma cidade, e não vae nisso falta de modestia, que muito merece porque os seus fi-lhos muito têm feito pelo paiz.

E' injustificavel, pois, o abandono em que nos achamos, só devido á de-sidia dos que pretendem nos governar.

## Ao Christo

No fim da tarde do Calvario, ouvindo Auras gemerem surdamente, quando lam as sombras vesperaes dormindo, Ao pé das fontes, tremulas cantando.

Não sei quem mais soffreu, si Tu sentindo Tranquillo a morte e a morte abençoando, Si Tu, ó Christo, pallido sorrindo, Ou si Ella, a Virgem, pallida chorando.

Não sei quem mais soffreu, si Tu morrendo Mais ainda, por ver que Ella chorava, Si Ella chorando por te ver soffrendo.

Não sei qual a maior das agonias...

Si Tu sentindo a dôr que te matava

Se Ella sentindo a dôr que Tu sentias.

ALFREDO DE ASSIS.

Ao dr. Altino Arantes damos, de hoje em deante directamente conta das nossas necessidades, certos de que elle, que se considera quasi ytua-no, fará por nossa terra o que fôr de justiça e estiver ao seu alcance.

## Impostos iníquos

A Camara Municipal desta cidade cobra impostos de agua de casas fechadas.

Quer dizer que aqui paga-se imposto do que não se aproveita.

Essa questão já foi mais de uma vez aventada em sessão da Camara, mas sob pretexto de que qualquer modificação traria desequilíbrio orçamentario, as discussões foram sempre adia-das para depois.

Não se explica esse adia-mento e nem procede o o argumento de que a arre-cadação ficará prejudicada no caso de ser abolido tal imposto.

Diz o dictado romano — «salus populi, suprema lex».

Ninguém pode affirmar que seja destituida de im-portancia para Ytú uma providencia no sentido de se por termo a essa iniquidade.

E' justo que se pague imposto do que se consome e é até perfeitamente incons-titucional que a Camara cobre impostos de uma coisa que não aproveita aos municipios.

Fecha-se uma casa, cessa o consumo da agua, logo não é justo que a taxa respectiva continue a vigorar para aquelle predio, quando é certo que tanto as tornei-ras como o encanamento in-terno pertencem ao proprie-tario.

A falta absoluta de espa-ço não nos permite que hoje tratemos mais minucio-samente desse assumpto.

Com dados que virão cor-roborar as nossas palavras voltaremos ao caso, esperan-do que os nossos esforços não representem um clamor no deserto.

Os impostos pesados, prin-cipalmente quando são in-justos, embaraçam o desen-volvimento do municipio.

# A' SETIMANA SANTA EM INTÚ

## Principali feste

Io comincio á guntá du sabud'ineleuia,  
Perché os oltros dia é molto tristo.  
Nó gunto das safada giudiaçô,  
Che o cusarunho faceva ingoppa u' Gristo.

Ma! Nú sabudo si, uh! Che relia;  
Prá vêre u Juda inpindurado ú pau,  
Tenia maise gente, do gafé du miu dia  
Inda a gaza o Lalau.

U Juda istavo agundenad'á morte,  
Iva muré giuntinho o cusarunho!  
Ma quello figlio d'un gane, tive á sorte,  
Perché muré abraçiate non é runho!

Despoi ficemo ú bailo ingoppa o grubio:  
Uh! Gada rigazza bella alli sintada!!  
I nas portas infetada dá gurtina  
Teniva piú de vinte rapaziada.

I dumingo à matina ú sino arpicava  
Quano sahiva, propio, á pruçiçô,  
De guntento inté á musiga atogava  
Perché nostro Signó arissucitô.

I Juda aperdê tuttos dignero é tuttas traicô  
Perché fú inforgato plore dú ladrô.

A' notte intô pigamo de i no treato  
A' vê una bruta aripresentaçô  
De quello drama: «O spêto dú passato»  
Che a Margarida acaza co Gastô.

Tenia o Maximo, u greado gravo  
Che era molto amico u tabeliô;  
Isto churava mesmo de verdade,  
Uh! quello si! E' che é uno artista bô!

U sicond'atimo intô é che era lindo;  
Tenia un'uomo che vestiva a saia,  
Co gorinho du durgo inda á gabeza.  
Tambê quello era bô. Filho dá maia!

Ma dispoza io churê chenê una vacca  
Perché tavo molto tristo aquillo parco:  
O Gastô prendê u fogo indo ú papelo  
Gahi ú hanno i amuré Só Marco.

Inveise o Gastô pigô tutos dignero  
Che os três ladrô queriva já dá u botte  
Inte illo agazô cá Margarida  
Ahi pigô ú Maximo de dote.

Despoza os três ladro pagaro caro;  
Furo inda rua, cos charuto e tudo  
Os povo indigambô de abatê parma  
Io agritê «inconosceu papudo».

Cabo-se as festa, i tutos for'imbora,  
Io fiquê co'a gara a vacca morta  
Perché iva chégá a sicunda fera  
Io iva a ingraxá un'altra volta.

Intú, 25 Abrilo 1916.

FERAL SINFONA.

collaboradore infetivo d'im-  
goppa o Republica.

## Cartas abertas

Com grande anciedade  
foi esperado pelas moças  
o baile de sabbado.

E quanta coisa aprecia-  
mos! não queremos ser  
indiscretos mas foram tan-  
tas as impressões que não  
podemos deixar de comen-  
tar.

—Os distinctos rapa-  
zes que promoveram o  
baile, revelaram aptidões  
inexcediveis para *maitre*  
*d'hotel*; o Sr. H. Geri-  
bello desmentindo a fama  
que tem de ser máu chris-  
tão, cumpriu á risca a  
antiga maxima: Dar de  
comer a quem tem fome  
e dar de beber a quem  
tem sede; o Dr. Morato  
cumulou de gentilezas as  
graciosas senhoritas e fir-  
mou a sua já tão de-  
cantada reputação de opti-  
mo mestre-sala.

—Entre as nossas dis-  
tinctas visitantes notamos  
Mlles.: A. B. e C. A. sem-  
pre amiguinhas e osten-  
tando elegantissimas *toi-  
lettes*. N. F. L. vaporosa  
no seu vestido de filô  
branco, fazia lembrar uma  
Vestal. F. A. vaidosa, vai-  
dosa com o título de  
*estrella* que lhe deram.  
L. M. gostando muito do  
baile, mas... saudosa de  
S. Paulo. R. C. esbelta  
como uma palmeira im-  
perial. M. M. convencen-  
do o par de que não po-  
dia deixar de ir Domingo  
por causa de uma tal sab-  
batina. V. que impressão  
teve da sociedade Ytuana?

M.<sup>rs</sup> J. C. tentando en-  
cobrir com a sua respei-  
tavel austeridade o jubi-  
lo do seu pequenino co-  
ração. D. C. continúa a  
desprezar o nosso *meigo*  
*idioma*. Que extravaganc-  
cia! D. F. sempre gen-  
til e reservado. T. P. L.  
esteve de um comico ir-  
resistível! O listado vis-  
toso da sua roupa, o  
ofuscante anel, aquella  
enorme flôr na lapella e  
outras coisas mais deram  
que fallar... S. P. faen-

do observações muito es-  
pirituosa e de uma iro-  
nia... N. F. L. flirtando...

—Mlles.: M. F. perdeu  
varias vezes o seu mi-  
moso sapatinho de Gata  
Borracheira no terrivel *vis-  
go* do assoalho!... L.  
Mendes. alegre como u  
ma cigarra em dia de  
calor. J. P. muito mimo-  
sa. C. P. sentindo muita  
falta do noivo. O. F., pre-  
parando-se para assistir  
os «*matchs*» de «*foot-  
ball*», no mez de Junho  
em S. Paulo.

Mlles. P. L. e S., di-  
vertiram-se muito, mas  
lastimando sempre terem  
de deixar Ytú tão cedo.  
M. A. n'um mar de ro-  
sas. B. C., fazendo muita  
gente mudar de ideias...  
C. R., achando que o  
melhor da festa é espe-  
rar por ella.

E. F., chamando a at-  
tenção de uma elegantis-  
sima senhora pelo seu  
porte «*mignon*». R. A. e  
J. A., impeccaveis. L. P.  
dancou muito e os seus  
olhos verdes revelavam  
intima satisfação. C. B.  
estava adoravel e com  
um penteado lindo.

—Tambem foram no-  
tados: O Quincas atra-  
pallhadissimo com as con-  
quistas... C. F. no seu  
elemento... A. M. ga-  
bando o espirito do sr.  
Affonso Borges no testa-  
mento do mr. Judas. R.  
Pinto, firme nos tangu-  
inhos!... A. Rossi, foi no-  
tadissima a falta do frac  
novo de Mr. Que teria  
acontecido? E que razão  
ha para collocar o par  
em segundo piano?

A. G. encantou Mlle.  
X com a sua prosa il-  
lustrada e o seu vasto  
repertorio de espirituosas  
anedoctas. L. E. dansou  
pouco por estar preocu-  
pado com o successo que  
alcançará no dia 13 de  
Maio na festa do Gremio.  
O. G. indeciso na esco-  
lha do par para a pri-  
meira valsa. F. A. cur-  
tindo amargas saudades  
de quem por Ytú, passou  
para Campinas se re-  
tirou. L. Alves, procuran-  
do nas ruinas dos seus  
castellos um vestigio da  
sua passada felicidade.

Queiram perdoar-nos  
essas indiscripções. Até  
o proximo domingo!

C. E. E.

P. S. Foram sentidas as  
faltas nesse baile das senho-  
ritas F. R. S., Z e S. F.,  
N. F. L., L. M., e dos se-  
nhores P. T., T. N., e mu-  
tos outros.

## Noticiario

1.º de Maio

Correram muito animados  
os festejos de 1.º de Maio  
nesta cidade, tendo sido o  
programma fielmente exe-  
cutado.

Na noite de domingo hou-  
ve animadissima «*soirée*», no  
predio n. 36 da rua da Pal-  
ma, onde as danças se pro-  
longaram até alta madru-  
gada.

A' meia noite uma salva  
de 21 tiros saudou a data  
do trabalho.

No dia 1.º, ás 19 horas,  
na praça padre Miguel, reu-  
niu-se grande massa popu-  
lar que tendo á frente as  
duas excellentes bandas mu-  
sicaes *30 de Outubro* e *União*  
*dos Amistias*, desfilou pela  
praça até as ruas da Qui-  
tanda e do Commercio em  
demanda do Iris-Rink; onde  
se realizou imponente sessão  
cívica. Um dos operarios  
conduzia uma grande ban-  
deira do Estado de São  
Paulo.

No Iris, completamente  
cheio de operarios e con-  
vidados, o nosso intelligente  
collaborador Máximo Junior,  
realizou uma bella palestra,  
discorrendo por espaço de  
meia hora sobre o empol-  
gante thema—*O trabalho*.

O orador foi ouvido com  
profunda attenção, tendo  
sido as suas ultimas pala-  
vras cobertas por estrepito-  
sos applausos.

Em seguida o redactor  
desta folha encerrou a ses-  
são, pronunciando breve dis-  
curso, allusivo á grandiosa  
data.

Encerramos esta pequena  
noticia, apresentando calor-  
osos parabens aos nossos par-  
ticulares e distinctos ami-  
gos, srs. Antonio Ferro Ma-  
rins, Isaltino Fontoura, Fran-  
cisco Borges e Oscar Rodri-  
gues de Avila, que fizeram  
parte da commissão de fes-  
tejos e que galhardamente  
desempenharam a sua in-  
cumbencia.

## Instrucção Publica

Transmittimos destas  
columnas aos nossos dois  
presados collaboradores  
os effusivos que tomos

temos recebido pela publicação dos artigos referentes á obrigatoriedade do ensino primario.

Promettemos para logo mais um bom trabalho sobre a hygiene escolar.

**Festa de S. Benedicto**

Estiveram muito solenes as festas em lovor de S. Benedicto, promovidas este anno pelo nosso bom amigo, sr. Pedro Claro.

O triduo e a missa cantada estiveram immensamente concorridos.

A's 17 horas de domingo sahiu a imponente procissão que fez o trajecto já por nós noticiado, tendo camparecido as corporações musicas — *União dos Artistas e 30 de Outubro.*

A decoração da igreja esteve a cargo do habil e conceituado armador, sr. tenente José Xavier da Costa.

**Moleques**

As familias continuam a reclamar contra a agglomeração de moleques na calçada da Matriz e immediações.

Ali, debaixo de grande algazarra, os meninos jogam nickeis, botões, «foot ball», etc. etc., impedido o transito.

Um soldado nas immediações, era o bastante para acabar-se com tudo isso.

**Circo Americano**

A empresa do Circo Americano deve estar satisfeita com o acolhimento que lhe dispensou o publico desta cidade.

O espetaculo de sabado e domingo estiveram muitissimo concorridos, tendo os artistas recebido calorosos applausos.

Alcebiades Pereira já captou as sympathias da rapaziada, de modo que as suas entradas no picadeiro são recebidas com palmas.

O sr. Galdino Pinto promete para breve a *Guerra de Camudos* e o *Tenente Gallinha*, duas pantomimas carichosamente montadas.

**Vida social**

**EM VIAGEM**

—Procedente de Sorocaba acha-se nesta cidade a graciosa senhorita Marianninha Rizzo.

—De S. Carlos chegou o sr. Franklin de Mello.

—Acompanhado de sua exma. familia aqui se acha o distincto advogado, dr. Octaviano Pacheco Jordão.

—Regressou para S. Paulo o sr. prof. Francisco Mariano da Costa Sobrinho, digno director do grupo escolar da Lapa.

**ANNIVERSARIOS**

Festejou seu anniversario natalicio no dia 30 do mez p. findo o distincto moço, sr. José Maria Portella, lavrador neste municipio. —Fez annos segunda feira ultima, o nosso amigo, sr. José Maria Nardy, proprietario do Chale Avenida.

**NASCIMENTO**

A's 13 horas do dia 1.º do corrente, o sr. prof. Felicio Marmo viu o seu lar enriquecido com o nascimento de um robusto menino, que na pia baptismal receberá o nome de Antonio.

Parabens.

**NECROLOGIA**

Apos prolongados e penosos padecimentos falleceu em Mogy-Guassú,

ás 3 horas e meia do dia 29 de Abril findo, o nosso amigo Eurico Saldanha.

O finado residiu por muitos annos nesta cidade e com raro brilho e intelligencia dirigiu o *Republica*, dando-lhe uma feição digna dos meritos intellectuaes do velho jornalista.

Trabalhador e honesto Eurico Saldanha deixa viua e quatro filhinhos em extrema pobreza.

O *Republica* apresenta sinceras condolencias a exma. familia do seu antigo director.

**Parque**

A empresa do Cinema Parque promete para esta semana films de grande successo.

Para hoje annunciam os cartazes, o drama patriotico em 7 partes, «Fratelli Bandiera», primorosa edição da casa Cines.

—Sabbado exhibir-se-á o drama policial em 6 partes «Os gatunos do seculo XX» de Cines

**Maleita — CURA INFALIVEL**

PILULAS de MANA'US Depósito: Souza & Cia Rua do Commercio, 115

**J. nta Sousa** E' a melhor para marcar roupa

Deposito na «Pharmacia Souza» a rua do Commercio, num. 115 Ytú

**MATUTANDO**

**Primeiro torneio em 100 pontos**

**Soluções do n. 51 a 100:**— 51, Leigo, 52, Loanda, 53, antigamente, 54, Scheherazada, 55, Czar-zape-Apis-reso, 56, candidata, 57, casa, 58, polido, 59, serrano, 60, serpente, 61, alicantina, 62, Matutando-Java, 63, estio-saial-tinta-iatai-olaia, 64, hellenico, 65, monomachia, 66, savelha, 67, excogitar, 68, propecto, 59, Adador-ara, 70, dopo-ovil-pino-olor, 71, Viva a Immaculada Conceição, 72, bordamento, 73, capacidade, 74, melomano, 75, terso, 76, borococo, 77, cephaloponia, 78, pentatomo, 79, momochromo, 80, chacal, 81, manipular, 82, jaculatoria, 83, pitanga, 84, toalhas, 85, mandamento, 86, mofatrão, 87, parlamento, 88, Carolina, 89, catasol, 90, diagona, 91, freimão, 92, A, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x, y, z, 93, Gratidão eterna do Zé Trabuco, 94, orto-raer-teia-oran, 95, Fez-elo-Zoé, 96, zarabatana, 97, larva, 98, cicerone, 99, Passatempo da juvenilidade, 100, Ao Castor, Marina e Iracema.

**Decifradores:**— *K. Fa. G. G. T.*, 100 pontos; *Zé Trabuco*, 100; *K. Listo*, 91; *Zé Pereira*, 89; *Iracema*, 89; *Cincinato*, 88; *Justiniano*, 86; *Lili*, 82; *Marina*, 81; *Viriato*, 80; *Rubicundo*, 78; *Muhl-Ami*, 75.

Havendo empate entre *K. Fa. G. G. T.* e *Zé Trabuco*, são convidados os mesmos a mandarem um trabalho cada um; os quaes serão sujeitos ao julgamento de trez charadistas extranhos ao primeiro torneio, para o desempate.

Esse trabalho pode ser charada novissima ou logogrifho, não excedendo este de 25 letras, não devendo tambem ter menos que oito parciaes.

• Ao vencedor será offerecido um modesto premio. No proximo numero e de accordo com o que publicamos na edição de domingo ultimo, iniciaremos o segundo torneio, e o vencedor ou vencedora delle, terá o seu retrato e biographia publicados nesta secção.

Convidamos a concorrer a este torneio, a grande phalange dos bons charadistas ytuanos, que até agora não nos deram o ar de sua graça.

Ytú dispõe de elementos preciosos, que muito honrarão a secção *Matutando*, com a sua valiosa collaboração.

Vamos senhores e exmas. charadistas, apontem o lapis, dêem *tratos á bola*, e venham conosco affrontar as hostes inimigas, desbaratar essa trincheira de incognitos, patenteando-os com todas suas letras á clara luz da columna *Matutando*.

*Castor.*

**negocio de occasiao**

**Vendas vantajosas**

*Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kiosques, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e matas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.*

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Affonso Borges.

**GRANDES PECHINCHAS**

**CONVEM APROVEITAR**

**Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balcões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.**  
**Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.**  
**Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.**

*Rua de Palma. 49*

**João Bolognesi**

# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2-Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Pape para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

TEM SEMPRE  
PRESUNTO  
SALAME  
PASTES  
EMPADAS  
DOCES  
BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES  
CERVEJA GELADA  
SORVETE DIARIAMENTE  
*Vende-se gelo*  
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.  
*Asseria e promptidão*  
**Largo Maria, 15**  
Junto á Casa (12011)

YTÚ

## Chalet Avenida

*O que mais sorte tem vendido nesta cidade, Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.*

Extraordinaria loteria de S. Paulo  
**100 contos por 2000!**

— Extracção a 11 de Maio —

**Nardy & Comp.**

Rua do Commercio, 121-A.

*Dr. Arcilio Borges*

**Atfonso Borges**

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

CASA FERRON

LEOBALDO FONSECA — Loz. de abellão

RUA DIREITA, 22—YTÚ

## Calçado União

*Rei dos calçados*

**O mais duravel,  
o mais elegante,  
o mais commodo.**

*Chegou novo sortimento,  
o que ha de chic*

Unica depositaria:

**CASA JOSEPHINA**

Rua do Commercio, 110-112

YTÚ

## CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

*So vendemos a varejo*

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp.**

RUA DO COMMERCIO

ESC. A. UA QUITANDA

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).